



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2010

### 1. Mensagem da Administração

A Administração da CEB Participações S/A – CEBPar tem a grata satisfação de apresentar o Relatório da Administração referente ao exercício social de 2010, em conjunto com as Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e os Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

### 2. Cenário Econômico

#### 2.1. Economia Brasileira em 2010

A economia brasileira cresceu em torno de 7,5% em 2010, na comparação com 2009, estudos mostraram que este é o maior crescimento em 24 anos, desde 1986. O crescimento é medido pelo PIB (Produto Interno Bruto), que soma de todas as riquezas produzidas no País. Em 2010 a riqueza gerada foi de R\$ 3,675 trilhões. O PIB Per capita ficou em R\$ 19.016 Em 2009 o PIB (Produto Interno Bruto) teve retração de 0,6% causada pela crise financeira internacional iniciada 1 (um) ano antes.

#### 2.2. Inflação

Os índices preços no país, ao longo de 2010, evidenciaram menor pressão sobre as metas de inflação estabelecidas pelas autoridades monetárias para o exercício. No acumulado de 2009, todos os principais indicadores desse agregado registraram leituras abaixo das verificadas em 2008. Esse comportamento refletiu os desdobramentos da crise financeira internacional sobre o país com a queda nos preços de produtos industriais e agrícolas no atacado, a redução da atividade industrial e o arrefecimento no consumo das famílias.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou 2010 com uma taxa acumulada de 5,91%, a mais forte elevação para este indicador desde 2004, quando o índice subiu 7,6%. O indicador também ficou acima do centro da meta estipulada pelo Banco Central (BC) para o ano, de 4,5%. Em 2009, o IPCA subiu 4,31%. O resultado anual veio dentro do intervalo das estimativas que iam de 5,84% a 5,93%, e acima da mediana, de 5,88%. O IPCA é o índice oficial utilizado pelo BC para cumprir o regime de metas de inflação, determinado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

O Índice Geral de Preços – Mercados (IGP-M) encerrou 2010 com variação de 11,32% registrando a maior alta em 6(seis)anos. Em 2008 e 2007, o IGP-M teve variações de, respectivamente, 9,81% e 7,75% e posterior ao ano passado, a menor leitura do IGP-M havia sido em 2005 quando o índice registrou variação de 1,21%.

#### 2.3 Reflexo do Contexto Econômico na CEB Participações S/A

Os contratos de comercialização de energia da CEBPar celebrados no Ambiente de Contratação Regulada – ACR por meio de leilões públicos, têm suas tarifas corrigidas pelo IPCA. A regra de comercialização estabelece que cada contrato seja reajustado na data do aniversário tarifário da distribuidora compradora, de acordo com a acumulação do IPCA nos últimos 12 meses. Assim, o reajuste absoluto varia para cada contrato.

O Índice Geral de Preços – Mercados (IGP-M) encerrou 2010 com variação de 11,32%, registrando a primeira deflação anual apurada pelo indicador desde quando começou a ser calculado em 1989. Enquanto os contratos firmados em ACR são corrigidos pelo IPCA, os contratos bilaterais firmados no Ambiente de Contratação Livre – ACL são corrigidos anualmente pelo IGP-M. Assim, em 2009, o preço de venda para contratos bilaterais no ACL foi de 9,81%. Tendo em vista a acumulação negativa do índice no presente exercício, o único contrato bilateral de longo prazo celebrado com a CEBPar não sofrerá reajuste em 2010.

### 3. Aspectos da Gestão

- a) A CEB Participações S/A deu continuidade ao contrato de prestação de serviços administrativos e financeiros ao Consórcio CEMIG-CEB. Por meio deste contrato, a receita da Companhia foi incrementada. Este montante é suficiente para cobrir os custos de pessoal da CEBPar, excluindo-se a remuneração da diretoria;
- b) No exercício de 2009, ocorreu a reestruturação administrativa no âmbito do Consórcio CEMIG-CEB, que a partir de julho daquele ano, passou a ter uma diretoria de O&M com dedicação exclusiva à UHE Queimado;
- c) Em relação ao empreendimento da CEBPar no ramo de telecomunicações, o processo de encerramento da empresa Capital Telecom teve continuidade, com o encaminhamento da solicitação de extinção perante a Junta Comercial do Rio de Janeiro. Em 2011 o processo será concluído.

### 4. Comercialização de Energia

Em 2010 a comercialização de energia teve um ano de bons resultados e com mudanças substanciais para o setor que em médio prazo trará novas perspectivas a esse setor que foi considerado em 2010 o mercado que mais cresceu no Brasil. O PLD é o parâmetro utilizado pelo mercado para valorar a compra e venda de energia no mercado de curto prazo. Este valor é calculado pela CCEE semanalmente para cada patamar de carga. A modelagem matemática que compõem o PLD leva em consideração as condições hidrológicas e índices pluviométricos, a demanda por energia, o preço de combustíveis fósseis utilizados para geração térmica de energia, o custo do déficit energético, a disponibilidade do potencial de geração instalado, e o aumento do total de energia disponível no país por meio da entrada em operação de novos empreendimentos de geração.

Além dos fatores relacionados com a crise financeira internacional, em 2009, os índices pluviométricos em todas as regiões do Brasil estiveram muito acima das médias históricas esperadas, com um período de estiagem mais curto que o normal e um período chuvoso mais intenso.

A combinação desses fatores, fez com que a CEB Participações S/A fechasse o exercício de 2010 com um preço ponderado de venda de energia da ordem de 138,74 R\$/MWh, preço este que inclui as vendas efetuadas por meio de leilão público no ACR, assim como os contratos bilaterais no ambiente ACL.

Tendo em vista que os contratos firmados no ACR são contratos futuros e independem da atual conjuntura, a receita da CEB Par foi, de certa forma, protegida contra os baixos preços de energia de 2010.

Com relação ao mercado de curto prazo, em 2010 foram alcançados bons resultados. Com a incidência de um longo período de indisponibilidades não programadas de um gerador. A Usina de Queimado foi capaz de gerar acima de sua energia assegurada. Os montantes mensais produzidos acima do valor mensal de energia assegurada foram comercializados no mercado de curto prazo para agentes de geração que não foram capazes de atingir suas próprias cotas de energia.

### 5. Consórcio CEMIG-CEB e a Usina Hidrelétrica de Queimado

#### 5.1 Renovação da Licença de Operação (LO)

A renovação da licença de operação esta condicionada ao cumprimento de dois grupos distintos de condicionantes ambientais: gerais e específicas. Além destas exigências, existem também outras obrigações e compromissos de compensação ambiental impostas pelo ICMBio, referentes a benfeitorias que o Consórcio deve patrocinar nos parques Grande Sertão Veredas em Minas Gerais e Parque Nacional de Brasília.

Todas as condicionantes gerais tratam de procedimentos administrativos e foram cumpridas pelo Consórcio.

As condicionantes específicas se referem a projetos e trabalhos de proteção, recuperação e monitoramento ambiental que devem ser desenvolvidos na Usina durante o período de vigência da LO. Das treze condicionantes específicas, apenas três não tiveram seu cumprimento iniciado em 2009.

Quanto às demais exigências impostas pelo ICMBio, foi investido um valor total de R\$ 144.181,40 no Parque Nacional de Brasília, por meio da compra e dação de diversos equipamentos como caminhões, motocicletas, carretas, roçadeiras e destribuladores. Houve também uma negociação institucional com o ICMBio para que o restante do investimento exigido nos parques nacionais fosse aplicado diretamente por intermédio de aportes financeiros ao órgão ambiental.

#### 5.2 Novo Modelo de Gestão

Conforme determinado na 41ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo do Consórcio, em 2009, a reestruturação na gestão do Consórcio contemplou os seguintes aspectos: Locação de Imóvel, mudança da sede e alocação do Diretor de O&M na cidade de Unai; criação de novos cargos no Consórcio; e implantação de fundo fixo de caixa no valor de R\$ 25.000,00.

#### 5.3 Pendências Técnicas em Unidades Geradoras e Estruturas Cíveis da UHE de Queimado

a) Foi contratada uma consultoria especializada para avaliar as diversas ocorrências de paradas de máquina na UHE Queimado desde o início da operação comercial da Usina. A avaliação em questão inclui também uma quantificação em termos financeiros das consequentes perdas e danos causados pelas paradas das máquinas, principalmente aqueles decorrentes dos ajustes necessários no mercado de curto prazo (MRE), assim como os referentes ao mecanismo de redução de energia assegurada (MRA); enfoque empresa contratada.

b) Foram contratados os serviços de adaptação do sistema paralelo de águas industriais e refrigeração das Unidades Geradoras (UG): O serviço implantará um sistema alternativo de refrigeração a base de água que torna válvula gaveta defeituosa na Usina durante o turno de trabalho e a total automação da Usina, ainda em 2010. O estudo realizado pelo Consórcio prevê uma redução de custos com a operação de até 50%. A implantação ainda não foi efetivada em 2010 devido a limitação de infraestrutura de telecomunicações, atualmente UHE Queimado da é atendida apenas com 250 KBPS, (insuficiente para comunicação da CEMIG com a Usina em tempo real) através via satélite, previsto licitação em 2011 para contratação de sistemas de telecomunicações com 2 MBPS via terrestre.

c) Não houve ainda uma solução para a pendência técnica referente a válvula borboleta defeituosa no trecho de vazão reduzida – TVR. Além de constituir um problema comercial relevante para as consorciadas, o defeito em questão é também objeto da condicionante específica 2.8 da renovação da Licença de Operação. Tal estudo será desenvolvido em 2010. Sendo aberta a TP 11/10 o certame será concluído em 2011.

#### 5.4 Automação da Operação

Em 2010 o Consórcio deu andamento ao plano empresarial de automação da Usina de Queimado. Foram incluídas nas diretrizes deste plano a instalação de sensores e equipamentos que permitem o controle remoto do processo de geração; a melhoria da infra-estrutura de telecomunicações; a redução no número de operadores de sete para dois funcionários; e a redução na duração do turno de trabalho e a total automação da Usina, ainda em 2010. O estudo realizado pelo Consórcio prevê uma redução de custos com a operação de até 50%. A implantação ainda não foi efetivada em 2010 devido a limitação de infraestrutura de telecomunicações, atualmente UHE Queimado da é atendida apenas com 250 KBPS, (insuficiente para comunicação da CEMIG com a Usina em tempo real) através via satélite, previsto licitação em 2011 para contratação de sistemas de telecomunicações com 2 MBPS via terrestre.

#### 5.5 Créditos de ICMS

Há um montante da ordem de R\$ 5.030.549,85 relacionados com créditos de ICMS de aquisições de ativo imobilizado e investimentos realizados à época de implantação do então AHE de Queimado. O crédito a favor do Consórcio é rateado entre as consorciadas de acordo com a proporção 65% para a CEMIG GT e de 35% para a CEB Participações S/A, percentual este correspondente a R\$ 1.760.692,44. No entanto, a CEBPar, por localizar-se na jurisdição do DF não pode se beneficiar do crédito em comento, uma vez que o mesmo é originário do Estado de Minas Gerais.

### 6. Corumbá Concessões S/A

A CEBPar participa com o percentual total de 2,3% das ações da Empresa geradora Corumbá Concessões S/A, que tem como empreendimento associado a UHE Corumbá IV.

Com o apoio dos acionistas, como a CEBPar e a Companhia Energética de Brasília, em setembro de 2008, foi renegociado o perfil da sua dívida da Empresa junto ao BNDES nos seguintes termos: carência de 24 meses, com pagamento, durante esse período, de 10% do valor da amortização e 100% dos encargos financeiros e alongamento do prazo final do financiamento em 24 meses.

Por outro lado, no presente exercício, a Concessões S/A distribuiu dividendos aos seus acionistas, destinando à CEB Participações S/A o montante de R\$ 227.924,64 pagos em maio de 2010.

### 7. Capital Telecom

Além dos investimentos na área de geração energia elétrica, a CEB Participações S/A possui ações da Capital Telecom. Esta empresa foi criada com o propósito específico de atuar no setor de telecomunicações e teve como premissa básica a utilização da infra-estrutura de distribuição de energia da então Companhia Energética de Brasília. Entretanto, o processo de desverticalização do setor elétrico, em 2006, impediu essa prática, não sendo mais possível que empresas coligadas pudessem compartilhar recursos umas das outras. Diante desse novo quadro, em 2007, a CEBPar decidiu extinguir a Capital Telecom e contratou empresa especializada para desenvolver todas as atividades de preparação de documentação e de atuação junto aos órgãos pertinentes com este fim. O processo de encerramento da Capital Telecom encontra-se atualmente em fase final de execução.

### 8. Desempenho Econômico-Financeiro

#### CEB Participações S.A. - CEBPar - Em Números

Econômico – Financeiro (R\$ Mil)	2010	2009
Receita Operacional Bruta	12.926.140	12.631.545
Receita Operacional Líquida	12.431.239	12.138.154
Resultado Operacional Líquido	10.260.254	7.874.133
Lucro Líquido (Prejuízo)	9.271.378	7.217.497
Patrimônio Líquido	51.414.369	49.071.270

Fonte: Demonstrações Financeiras da CEB Participações S.A.

### 9. Resultado Econômico, Reservas e Dividendos

No exercício de 2010, a CEBPar obteve resultado positivo, com lucro líquido de R\$ 9.271.378,09, decorrente das operações de venda de energia elétrica gerada pela Usina de Queimado, prestação de serviços administrativos, aplicações financeiras e recebimento de dividendos.

A destinação do resultado do exercício, conforme o Art. 21 do Estatuto Social da CEBPar será da seguinte forma:

Lucro Líquido	9.271.378,09
Reserva Legal	(463.568,90)
Reserva de Lucros a realizar	(763.469,94)
Dividendos Propostos	8.044.339,25

Por meio das Resoluções de Diretoria nº 009/2010 e 022/2010 foram realizados adiantamentos de dividendos para a Companhia Energética de Brasília, no valor total de R\$ 1.500.000,00, restando, portanto, repassar a título de dividendos, o montante de R\$ 6.544.339,24.

### 10. Ações Sócio-Ambientais

A CEB Participações S/A e o Consórcio CEMIG-CEB mantiveram, em 2010, a mesma determinação de anos anteriores no sentido de priorizar ações de preservação do meio ambiente e de integração com a sociedade civil mais diretamente afetada pelo empreendimento UHE Queimado. Com o objetivo não somente de compensar impactos ambientais causados pela construção e operação da Usina, mas, também, apoiar os valores inerentes à CEB Participações S/A, diversas ações e programas foram desenvolvidos visando à valorização das populações ribeirinhas carentes do entorno do empreendimento, por meio de estímulos à preservação dos recursos naturais e a manutenção e recuperação do conjunto dos patrimônios cultural e natural da região.

Assim como ocorreu nos exercícios anteriores, com a colaboração de assistentes sociais das prefeituras dos municípios de Cabeceira Grande e Palmital de Minas, o Consórcio patrocinou e distribuiu entre famílias carentes dos dois povoados, 400 cestas básicas.

### 11. Agradecimentos

A Administração da CEB Participações S.A. – CEBPar, considera que o elevado grau de comprometimento de seus colaboradores e a confiança do Governo do Distrito Federal, em particular, da Diretoria da Companhia Energética de Brasília, tornaram possíveis os resultados alcançados no exercício de 2010 e, por isso, torna público que os reconhece merecedores de nosso agradecimento.

Brasília, 31 de dezembro de 2010

A ADMINISTRAÇÃO

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(em reais)

	31.12.2010	Ajustado 31.12.2009	Ajustado 01.01.2009
<b>ATIVO.....</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>31.12.2009</b>	<b>01.01.2009</b>
<b>CIRCULANTE.....</b>	<b>9.035.388</b>	<b>5.441.582</b>	<b>2.130.803</b>
Caixa e equivalentes de caixa.....	7.696.328	4.101.783	839.167
Concessionários e Permissionários.....	1.327.139	1.320.112	1.257.071
Impostos a Recuperar.....	11.921	19.686	34.566
<b>NÃO CIRCULANTE.....</b>	<b>46.357.244</b>	<b>46.807.348</b>	<b>48.547.002</b>
9.231.690	9.746.915	11.465.581	
Aplicação Financeira.....	7.699.093	6.622.009	6.436.110
Coligadas e Controladas ou Controladoras.....	1.532.597	3.124.906	5.029.471
<b>Investimentos.....</b>	<b>37.021.315</b>	<b>36.980.698</b>	<b>36.980.698</b>
Participações Societárias.....	37.021.315	36.980.698	36.980.698
<b>Imobilizado.....</b>	<b>104.239</b>	<b>79.735</b>	<b>100.722</b>
Móveis e Utensílios.....	53.602	17.498	21.405
Máquinas e equipamentos.....	68.678	55.391	50.148
Veículos.....	57.000	57.000	57.000
(-) Depreciação Acumulada.....	(75.041)	(50.155)	(27.830)
<b>Total do Ativo.....</b>	<b>55.392.632</b>	<b>52.248.930</b>	<b>50.677.805</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>31.12.2009</b>	<b>01.01.2009</b>
<b>CIRCULANTE.....</b>	<b>2.609.555</b>	<b>2.195.003</b>	<b>1.851.802</b>
Fornecedores.....	325.912	322.262	155.727
Obrigações Sociais e Trabalhistas.....	11.726	6.767	2.357
Impostos e Contribuições Sociais.....	236.543	207.301	193.258
Obrigações Estimadas.....	24.289	19.608	12.470
Obrigações com Acionistas.....	2.011.085	1.639.065	1.487.990
<b>NÃO CIRCULANTE.....</b>	<b>1.368.709</b>	<b>982.657</b>	<b>881.225</b>
Adiantamento Futuro a Capital.....	-	-	12.030
Impostos e Contribuições Sociais.....	1.368.709	982.657	869.195
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....</b>	<b>51.414.369</b>	<b>49.071.270</b>	<b>47.944.778</b>
Capital Social.....	41.270.415	41.270.415	41.258.385
Reservas de Lucros.....	-	-	-
Reserva Legal.....	1.479.953	1.016.384	655.509
Reserva de lucros a realizar.....	2.630.747	1.867.277	1.566.915
Dividendos Propostos.....	-	-	-
Dividendos á disposição da AGO.....	6.033.254	4.917.195	4.463.969
<b>Total do Passivo + Patrimônio Líquido.....</b>	<b>55.392.632</b>	<b>52.248.930</b>	<b>50.677.805</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CARLOS ANTONIO LEAL  
Diretor-Geral

SILVANA DE SENA SILVA  
Contadora CRC-DF 021769

JOSE CEZAR NONATO  
Diretor

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(em reais)

	2010	2009
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....</b>	<b>12.431.239</b>	<b>12.138.154</b>
Custo com Energia Elétrica.....	(46.132)	(522.108)
Energia Elétrica comprada para revenda.....	(412.942)	(159.418)
Encargos de uso da rede elétrica.....	-	(332.061)
Taxas ANEEL.....	(33.190)	(30.629)
Custo de Operação.....	(403.898)	(474.288)
Recursos Hídricos.....	(403.898)	(474.288)
	(850.030)	(996.396)
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO.....</b>	<b>11.581.210</b>	<b>11.141.758</b>
Despesas Operacionais.....		
Pessoal.....	(513.365)	(729.276)
Material.....	(27.741)	(27.068)
Serviços de Terceiros.....	(2.278.297)	(2.971.214)
Depreciações.....	(24.886)	(22.325)
Tributos e Contribuições Compulsórias.....	-	(62.878)
Outros – Despesas Diversas.....	(212.310)	(68.053)
Doações, contribuições e subvenções.....		(4.795)
	(3.056.598)	(3.885.607)
<b>RESULTADO DO SERVIÇO.....</b>	<b>8.524.611</b>	<b>7.256.151</b>
Resultado Operacional Financeiro.....		
Receita Financeira.....	1.746.461	618.441
(-)Despesas Financeiras.....	(10.819)	(460)
	1.735.642	617.982
<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ E DA CSLL.....</b>	<b>10.260.254</b>	<b>7.874.133</b>
Provisão para CSLL.....	(283.925)	(222.718)
Provisão para IRPJ.....	(704.950)	(433.918)
	(988.875)	(656.636)
<b>LUCRO DO EXERCÍCIO.....</b>	<b>9.271.378</b>	<b>7.217.497</b>
Lucro por ação.....	0,22	0,17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CARLOS ANTONIO LEAL  
Diretor-Geral

SILVANA DE SENA SILVA  
Contadora CRC-DF 021769

JOSE CEZAR  
Diretor

**DEMONSTRAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (em reais)**

	Capital Social Capital Subscrito	Reserva Legal	Reserva de Lucros a Realizar	Lucros Acumulados	Dividendos a Disposição da AGO	Total Patrimônio Líquido
<b>SALDO EM 01.01.2009</b>	<b>41.258.385</b>	<b>655.509</b>	<b>1.566.915</b>	<b>0</b>	<b>4.463.969</b>	<b>47.944.778</b>
Dividendos Aprovados AGO em 30/04/09	-	-	-	-	(4.463.969)	(4.463.969)
Aumento de capital com AFAC	12.030	-	-	-	-	12.030
Lucro do exercício	-	-	-	7.217.497	-	7.217.497
Constituição de Reserva Legal	-	360.875	-	(360.875)	-	-
Transferência p/ Lucros Retidos	-	-	300.362	(300.362)	-	-
Dividendos Mínimos 25%	-	-	-	(1.639.065)	-	(1.639.065)
Dividendos Adic. Propostos da AGO	-	-	-	(4.917.195)	4.917.195	-
<b>SALDO EM 31.12.2009</b>	<b>41.270.414</b>	<b>1.016.384</b>	<b>1.867.277</b>	<b>(0)</b>	<b>4.917.195</b>	<b>49.071.270</b>
Dividendos Aprovados AGO 28/04/10	-	-	-	-	(4.917.195)	(4.917.195)
Lucro do exercício	-	-	-	9.271.378	-	9.271.378
Constituição Reserva Legal	-	463.569	-	(463.569)	-	-
Transf.p/ Lucros Retidos	-	-	763.470	(763.470)	-	-
Dividendos Mínimos 25%	-	-	-	(2.011.085)	-	(2.011.085)
Dividendos Adic. Propostos da AGO	-	-	-	(6.033.254)	6.033.254	-
<b>SALDO EM 31.12.2010</b>	<b>41.270.414</b>	<b>1.479.953</b>	<b>2.630.747</b>	<b>0</b>	<b>6.033.254</b>	<b>51.414.369</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CARLOS ANTONIO LEAL  
Diretor-Geral

SILVANA DE SENA SILVA  
Contadora CRC-DF 021769

JOSE CEZAR NONATO  
Diretor

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (em reais)**

	2010	2009
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Entradas:		
Recebimento pela Venda de Energia Elétrica	12.294.451	11.874.703
Recebimento pela Prestação de Serviços	524.453	544.571
Recebimento de Juros sobre Aplicação Financeira	430.646	111.741
	<b>13.249.550</b>	<b>12.531.015</b>
Saídas:		
Fornecedores de Materiais e Serviços	(2.061.224)	(1.758.025)
Operações com Energia Elétrica	(236.831)	(632.423)
Salários, Remuneração e Encargos	(645.266)	(1.105.724)
Recursos Hídricos	(403.898)	(474.288)
Pagamento de Despesa Financeira	(180)	(1.641)
Pagamento de Impostos	(1.295.654)	(980.821)
Outros	(140.743)	(68.053)
	<b>(4.783.796)</b>	<b>(5.020.975)</b>
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	<b>8.465.754</b>	<b>7.510.040</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Saídas:		
Aquisição de Imobilizado	(19.491)	(3.455)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	<b>(19.491)</b>	<b>(3.455)</b>
<b>ATIVIDADES FINANCIAMENTO</b>		
Entradas:		
Recebimento de Dividendos	204.542	207.990
	204.542	207.990
Saídas:		
Distribuição de Dividendos	(5.056.260)	(4.451.959)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento	<b>(4.851.718)</b>	<b>(4.243.969)</b>
<b>Aumento do saldo de caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>3.594.545</b>	<b>3.262.616</b>
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	4.101.783	839.167
NO FINAL DO EXERCÍCIO	<b>7.696.328</b>	<b>4.101.783</b>
<b>AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>3.594.545</b>	<b>3.262.616</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CARLOS ANTONIO LEAL  
Diretor Geral

SILVANA DE SENA SILVA  
Contadora CRC DF 021769

JOSE CEZAR NONATO  
Diretor

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (em reais)**

	2010	2009
<b>1 - RECEITAS</b>		
Venda de Energia Elétrica	12.464.219	11.983.296
Prestação de Serviços	461.920	648.249
	<b>12.926.140</b>	<b>12.631.545</b>
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>		
Serviços de Terceiros	2.278.297	2.971.214
Material	30.801	27.068
Operações com Energia Elétrica	-	332.061
Recursos Hídricos	403.898	474.288
Outros Custos Operacionais	521.236	232.265
	<b>3.234.231</b>	<b>4.036.895</b>
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>9.691.909</b>	<b>8.594.650</b>
<b>4 - RETENÇÕES</b>		
Depreciação	24.886	22.325
	<b>24.886</b>	<b>22.325</b>
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO (3-4)</b>	<b>9.667.022</b>	<b>8.572.325</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>		
Receitas Financeiras	1.746.461	618.441
Despesas Financeiras	(10.819)	(460)
	<b>1.735.642</b>	<b>617.982</b>
<b>7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>11.402.664</b>	<b>9.190.307</b>
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
Pessoal e Encargos	513.365	729.276
Impostos, taxas e contribuições	1.617.921	1.243.535
Dividendos	8.044.339	6.556.260
Lucro Retido	1.227.039	661.236
	<b>11.402.664</b>	<b>9.190.307</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CARLOS ANTONIO LEAL  
Diretor Geral

SILVANA DE SENA SILVA  
Contadora CRC DF 021769

JOSE CEZAR NONATO  
Diretor

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (em reais)**

**1 - CONTEXTO OPERACIONAL**  
A CEB PARTICIPAÇÕES S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado cuja criação foi autorizada pela Lei Distrital nº 1788, de 27/11/1997, subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília - CEB (companhia aberta), regida pela Lei 6.404/76 e posteriores.

A CEB Participações S.A. - CEBPar, foi constituída em 26/01/2000, tem como objeto social comprar e vender participações acionárias ou cotas de outras empresas energéticas, de telecomunicações e de transmissão de dados, mediante comprovação de viabilidade técnica, econômica e financeira, vedada a participação em entidades sem fins lucrativos.

**2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, bem como em observância aos Pronunciamentos e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. A Companhia é subsidiária integral de companhia aberta.

**3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
**3.1 - Caixa e Equivalentes a Caixa**  
Estão representadas, basicamente, pelos depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data de encerramento das demonstrações contábeis, que não excedem o valor de mercado e apresentam risco insignificante de mudança de valores justo. São utilizados pela Companhia na gestão de seus compromissos de curto prazo.

**3.2 - Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes e Apuração do Resultado**  
O regime contábil adotado pela Companhia para registro de suas operações e apuração do seu resultado é o de competência, sendo os bens e os direitos demonstrados pelos valores de custo ou realização e as obrigações por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os rendimentos, encargos e as variações monetárias incorridos, até a data do balanço.

**3.3 - Concessionários e Permissonários - Suprimento**  
Referem-se aos direitos a receber que apresentam saldos de venda de energia elétrica faturada aos concessionários de energia elétrica.

**3.4 - Devedores Diversos - Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis**  
Representados pelo saldo de créditos de tributos com características de recuperação ou compensação com tributos a recolher.

**3.5 - Partes Relacionadas**  
Está constituída pelos valores a receber referente a prestação de serviços administrativos e financeiros realizados pela CEBPar para o Consórcio CEMIG-CEB, conforme Contrato nº 001/2008-UHE Queimado, e por dividendos antecipados a CEB Holding - Companhia Energética de Brasília e por benefícios pagos à diretoria demonstrado abaixo:

	Total em 2010	Total em 2009	Saldo 31/12/2010	Saldo 31/12/2009
CEMIG- CEB	461.920	647.409	32.596	123.538
CEB HOLDING	1.500.000	-	1.500.000	-
BENEF.DIRETORIA	308.786	371.394	-	-

**3.6 - Investimentos**  
As participações societárias permanentes são avaliadas e registradas pelo custo de aquisição.

**3.7 - Imobilizado**  
Esses ativos são constituídos por equipamentos de escritório e móveis e utensílios e estão registrados pelo custo de aquisição, sendo a depreciação calculada pelo método linear, considerando a vida útil dos bens, a taxa anual variável de 10% a 20%, conforme instruções da MCSE- ANEEL e da Portaria 815 da ANEEL, que regula o controle patrimonial.

**3.8 - Impostos, Taxas e Contribuições**  
A empresa é optante pelo lucro presumido. O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% com parcela de 8% sobre a receita bruta, acrescido de 10% nos termos da legislação em vigor. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% com parcela de 12%, sobre a receita bruta.

**3.9 - Reconhecimento da receita e despesas.**  
A receita proveniente da prestação de serviços administrativos e financeiros para o Consórcio CEMIG-CEB é reconhecida de acordo com o período de realização dos serviços.

A receita pela venda da energia elétrica gerada pela Usina de Queimado, assim como os custos correspondentes decorrentes da geração da energia elétrica, são reconhecidas pelo regime de competência, na proporção de sua participação como consorciada, sendo comercializada por meio de contratos bilaterais com comercializadores de energia elétrica.

**4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**  
O saldo dessa conta, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa e conciliado com os respectivos itens dos balanços patrimoniais, pode ser assim demonstrado:

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Caixa	644	1.339	589
Bancos conta movimento	421.092	274.487	381.094
Aplicações financeiras	<b>7.274.592</b>	<b>3.825.957</b>	<b>457.484</b>
	<b>7.696.328</b>	<b>4.101.783</b>	<b>839.167</b>

**5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

**5.1 - Aplicação Financeira, Fundo de Investimentos em Participação - FIP Corumbá (Não circulante)**  
A CEBPar participa com 4,7% do Fundo de Investimento em Participação - FIP Corumbá, o qual possui as seguintes características, conforme normas constantes no seu regulamento:

- O fundo de investimento foi constituído sob a forma de condomínio fechado, nos termos da Instrução CVM nº 391/03, e destinado à aplicação de recursos em ações preferenciais de emissão da companhia Corumbá Concessões S.A.;
- Seu prazo de duração é de 15 anos, portanto, o resgate se dará a partir de 2019;
- O objetivo do fundo é obter remuneração por meio da aquisição de ações preferenciais nominativas de classe especiais da Corumbá Concessões S.A., com prioridade na distribuição de dividendos;
- Não haverá resgate de cotas, a não ser pelo término do prazo de duração ou pela liquidação do fundo;

• Possui rentabilidade garantida por meio de contrato com a remuneração de IGPM + juros de 8,5% ao e reconhecida pelo regime de competência com a obrigação de recompra das ações ano, com a obrigação de recompra das ações por parte da Corumbá IV, a partir de 2019, conforme cláusula contratual.

A Companhia tem interesse em manter o investimento até o seu resgate, que ocorrerá em 2019 e possui capacidade financeira para manter este instrumento financeiro até o vencimento. De acordo com o regulamento do FIP, a responsabilidade da Companhia está limitada às suas cotas.

**5.2 - Aplicações Financeiras (Caixa e equivalentes de caixa)**  
A entidade possui ainda, aplicação financeira junto ao BRB na modalidade de CDB, com prazo médio de resgate de 60 dias, com taxa de rentabilidade de 98% do CDI, o valor desse instrumento, reconhecido nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010, se aproxima ao valor de mercado, mediante comparação de taxas de juros contratuais com as taxas de juros prevalentes do mercado em operações similares na data.

Não é política da Companhia, operar com derivativos.

**6 - INVESTIMENTOS**

As principais informações sobre os investimentos da empresa podem ser resumidas como segue:

Descrição	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	% Partic.
Consórcio CEMIG-CEB - UHE Queimado	29.049.905	29.009.288	29.009.288	17,5%
Corumbá Concessões	7.971.000	7.971.000	7.971.000	2,1%
Outros	410	410	410	-
<b>Total</b>	<b>37.021.315</b>	<b>36.980.698</b>	<b>36.980.698</b>	

6.1) O Consórcio CEMIG-CEB foi formado, para exploração de aproveitamento hidrelétrico, localizado no Rio Preto entre os Municípios de Unai - MG, Cabeceira Grande - MG, Cristalina - GO e Paranoá - DF e de seu Sistema de Transmissão Associado, que leva a energia gerada até a Rede Básica do Sistema Interligado Nacional, a exploração do potencial de energia hidráulica e do sistema de transmissão. Foi concedida por um prazo de 35 anos, por meio do Contrato de Concessão nº 06/97 - ANEEL, denominado **Aproveitamento Hidrelétrico Queimado**, cuja concessão foi outorgada pelo Decreto, de 26 de novembro de 1997, publicado no Diário Oficial da União de 27 de novembro de 1997, com potência mínima instalada de 105 MW. A UHE Queimado entrou em operação em 2004, conforme a seguir discriminado:

- Máquina 01, em 09 de abril de 2004
- Máquina 02, em 16 de junho de 2004
- Máquina 03, em 08 de julho de 2004

A partir de 2006 a CEBPar iniciou a venda a sua cota da energia elétrica produzida na UHE Queimado por meio de dois contratos de curto prazo, nos meses de janeiro e fevereiro, e um contrato de longo prazo nos meses restantes, em 2007 toda a energia foi negociada em leilão, com contratos vigentes até 2037.

O Consórcio, para implantação do novo Manual de Controle Patrimonial do Setor elétrico, instituído pela Resolução Normativa ANEEL nº 367, de 02 de junho de 2009, contratou empresa especializada no setor para fazer a referida implantação, inclusive o levantamento e valoração dos ativos da Usina. O trabalho em questão já foi concluído.

6.2) A Corumbá Concessões S.A. foi fundada em 06 de setembro de 2000, com o objetivo de construir o Aproveitamento Hidrelétrico de Corumbá IV, localizado no Rio Corumbá Concessões S.A., no município de Luziânia, com prazo de duração de 35 anos, podendo ser prorrogado caso o contrato de concessão também seja prorrogado. O projeto AHE CORUMBÁ IV, produto independente de energia elétrica, é uma usina hidrelétrica com potência instalada de 127 MW, resultado do Contrato de Concessão nº 93/2000-ANEEL. A concessionária entrou em atividade operacional a partir de 01 de abril de 2006.

**7 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDOS**

A CEB PAR provisiona o Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS, COFINS por diferença temporária tributável, por ser optante pelo regime de lucro presumido. Os rendimentos auferidos em aplicações produzidos pelo FIP, serão adicionados à base de cálculo do lucro presumido somente por ocasião da alienação, resgate ou cessão das cotas adquiridas, conforme normas contidas no art. 770, § 3º, inciso II, do Decreto nº 3.000/99.

**8 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

A Administração da Companhia irá propor a destinação do resultado do exercício, conforme o Art. 21 do Estatuto Social da CEBPar, que foi de R\$9.271.378 da seguinte forma:

<b>Lucro</b>	<b>9.271.378</b>
Reserva Legal	(463.569)
Reserva de Lucros a realizar	(763.470)
	<b>8.044.339</b>
Dividendos legal Propostos	(2.011.085)
Dividendos a disposição da AGO	<b>6.033.254</b>

Em 30/06/2010, por meio da Resolução de Diretoria nº 09/2010 e em 16/12/2010, por meio da Resolução de Diretoria nº 022/2010, foram realizados adiantamentos a título de dividendos intercalares, para a Companhia Energética de Brasília, nos valores de R\$ 500.000 e R\$ 1.000.000, respectivamente, totalizando o valor de R\$ 1.500.000.

Em 2010 foi apurado o lucro do exercício da aplicação financeira do Fundo de Investimento em Participação - FIP Corumbá, o valor de R\$ 763.470. O referido valor foi constituído como Reserva de Lucros a Realizar, conforme disposto no § 4º art. 202 da Lei 6.404/76, tendo em vista que a sua realização financeira ocorrerá somente em 2019.

**9 - CAPITAL SOCIAL**

O Capital Autorizado é de R\$41.270.415, dividido em 41.270.415 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, conforme art. 5º do Estatuto Social da empresa.

**10 - EFEITO DA ADOÇÃO DOS NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS**

A Companhia adotou os pronunciamentos e respectivas interpretações e orientações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, descritos a seguir, no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, inclusive para o período comparativo de 31 de dezembro de 2009 e no balanço patrimonial de abertura em 1 de janeiro de 2009. A aplicação dessas novas normas impactou montantes anteriormente apresentados nas demonstrações financeiras da Companhia conforme apresentado a seguir:

**Em 01/01/09 - Data da transição**

Item	BRGAAP Anterior	Efeitos adoção CPC's	BRGAAP Ajustado
<b>ATIVO</b>			
Circulante	2.660.274	(529.471)	2.130.803
Controladora e coligadas	529.471	(529.471)	-
Não circulante	43.517.530	5.029.471	48.547.001
Controladora e coligadas	-	5.029.471	5.029.471
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>46.177.804</b>	<b>4.500.000</b>	<b>50.677.804</b>
<b>PASSIVO</b>			
Circulante	1.815.771	36.031	1.851.802
Dividendos propostos	1.451.959	36.031	1.487.990
Não circulante	869.195	12.030	881.225
AFAC	-	12.030	12.030
Patrimônio líquido	43.492.838	4.451.939	47.944.777
AFAC	12.030	(12.030)	-
Dividendos a disposição da AGO	-	4.463.969	4.463.969
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>46.177.804</b>	<b>4.500.000</b>	<b>50.677.804</b>

**Em 31/12/09 - Último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores**

Item	18,362 mm	Efeitos adoção CPC's	BRGAAP Ajustado
<b>ATIVO</b>			
Circulante	5.566.489	(124.906)	5.441.583
Controladora e coligadas	124.906	(124.906)	-
Não circulante	43.682.442	3.124.906	46.807.348
Controladora e coligadas	-	3.124.906	3.124.906
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>49.248.931</b>	<b>3.000.000</b>	<b>52.248.931</b>
<b>PASSIVO</b>			
Circulante	4.112.198	(1.917.195)	2.195.003
Dividendos propostos	3.556		